

Minas Gerais mantém ritmo positivo na geração de empregos criados em 2023

Sex 29 dezembro

Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nessa quinta-feira (28/12), indicam que Minas Gerais continua sua trajetória positiva na criação de empregos formais em 2023. De janeiro a novembro, o estado gerou 187.866 novos postos de trabalho. Somente em novembro foram 808 empregos gerados. Com o resultado, Minas registra pelo décimo mês consecutivo um saldo positivo, se consolidando como um pólo de crescimento do mercado de trabalho no Brasil.

O resultado alcançado em novembro é fruto de 199.066 admissões contra 198.258 desligamentos. “Esse resultado de novembro é atribuído sobretudo ao bom desempenho dos setores de serviços e comércios, que devido às datas comemorativas de fim de ano, acabam abrindo mais oportunidades de trabalho, potencializando assim o crescimento econômico do estado”, salienta Amanda Carvalho, diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidade de Trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#).

Com mais de 4,6 milhões de empregos criados, Minas segue como o segundo estado com maior estoque de empregos do país, atrás somente de São Paulo. O estoque representa a quantidade de pessoas com carteira assinada, empregada tanto no setor público quanto no privado.

Quase 800 mil empregos em 5 anos

Desde 2019, o [Governo de Minas](#) trabalha para proporcionar uma base sólida para o crescimento sustentável da geração de empregos no estado. Nos últimos 5 anos, Minas sempre registrou saldo positivo na criação de postos de trabalho, e já acumula 785.069 empregos formais gerados.

O ano de 2019 já indicava uma tendência positiva, com 97.720 empregos gerados. Em 2020, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia global, Minas Gerais manteve a estabilidade ao registrar um saldo de 2.388 empregos. A tendência de crescimento se consolidou nos anos seguintes, com mais de 320 mil postos criados em 2021 e mais 177 mil em 2022.

Análise setorial

O setor de Comércio liderou com a geração de 7.841 novos postos, seguido por Serviços (6.715). Já a Indústria apresentou saldo negativo de -3.202 postos, seguido pela Agropecuária com saldo de -3.710 postos e da Construção com -6.836 postos.

Considerando os grandes grupamentos econômicos, resultados parciais de 2023 indicam que houve crescimento, com destaque para o setor de Serviços, responsável pela geração de 103.386 novos postos.

Trabalhadores dos Serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados são os que apresentaram maior saldo no mês de novembro, com saldo de 6.833 empregos gerados. As

mulheres de 18 a 24 anos, com ensino médio completo lideram o perfil de contratação.